

Governo Municipal promove encaminhamentos para estancar demanda de otorrinolaringologia

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 20 de agosto de 2010 Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

Um importante passo para finalizar a demanda reprimida por consultas e procedimentos cirúrgicos eletivos está sendo adotado pelo Governo Municipal. Na última semana, 19 crianças santanenses foram encaminhados a São Gabriel, acompanhadas de seus pais por veículo da Secretaria de Saúde para serem atendidos pelo médico especialista Rômulo Marques, referenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e destes, 15 estarão sendo medicados e passarão por cirurgia, para novos procedimentos e soluções, algumas que arrastavam-se desde 2007, devido as poucas alternativas do serviço em Livramento de forma pública, mesmo após a reabertura do hospital Santa Casa de Misericórdia, em março deste ano.

Uma nova rodada será promovida pela secretaria em breve ao mesmo município, onde crianças cadastradas serão avaliadas pelos profissionais. Adriana Areias, levou a filha Mariana de oito anos e comentou com satisfação a oportunidade de saber se terá que operar as amígdalas. Verônica Carvalho, acompanhou o filho Luis Gustavo, de sete anos e revelou que há muito tempo aguardava com ansiedade a possibilidade de saber se será preciso operar o menino.

Marisa Machado, mãe de Cláudio, 12 anos, esperava há três anos no município e havia levado o filho há um ano em Porto Alegre. Agora, ela aguarda para que seja tomada uma solução para o problema do filho. Assim como a mãe Fernanda Carvalho, que estava contente com a possibilidade de que a filha Maria Eduarda, de seis anos, seja atendida com assiduidade pelos profissionais médicos, agradecendo a oportunidade dispensada pelo Governo Municipal, disponibilizando o transporte e o pagamento do pacote do procedimento em hospital da cidade vizinha.

O prefeito Wainer Machado salienta a importância de buscar diminuir demanda de crianças que necessitavam ser atendidas devido a problemas de otorrinolaringologia e não conseguiam devido a carência deste serviço junto ao SUS no município e até no estado, mas que estão recebendo a atenção e poderão ter sua providência tomada em outra cidade, que está sendo parceira neste momento.